

10/09/2022

- **Parasha/Porção כי תצא Ki Tetzê (Quando saíres) - Devarim/Deuteronômio 21:10 – 25:19**  
**Haftarah/Conclusão:** Yeshayahu/Isaías 54:1 -54:10

## **Apresentação**

- A porção Ki Tetzê/Quando saíres contém 74 mandamentos, mais do que qualquer outra porção. Alguns mandamentos apresentados: direito dos primogênitos, o filho rebelde, devolver um objeto encontrado, mandar embora a mãe pássaro antes de levar seus filhotes, adultério, construir uma proteção envolta do terraço, leis sobre casamento e divórcio, a obrigação de erradicar a memória de Amalek, entre outros. Como as vestes de homem e mulher e a mensagem que compartilhei durante a semana.

- Quando nos deparamos com os mandamentos esperamos que eles façam sentido para nossa vida hoje. E aí nos deparamos com uma grande dificuldade, pois os mandamentos apesar de terem princípios eternos, foram descritos em um tempo específico, em uma condição peculiar.

- E acontece que quando não vemos sentido nos mandamentos, por estar com o foco apenas na literalidade, e no legalismo, ignoramos ou desprezamos a **essência do mandamento junto com a casca/Klipá.**

- Os mandamentos possuem uma característica externa, uma casca/klipá, **que envolve um núcleo moral que representa a essência do mandamento.** Dessa forma o aspecto externo (de como é aplicado e compreendido) de um mandamento pode variar em relação a época, no entanto a essência precisa ser mantida como princípio na vida de todos que desejam aprender e obedecer o Eterno.

- Mandamentos são adaptados por rabinos, e vemos isso até mesmo entre os apóstolos (At 15), com o objetivo de ter sua essência mantida a contextos diferentes da época que foram transmitidos por Mosheh. **O princípio do mandamento é mais importante que o aspecto temporal que o envolve.**

- O mau uso das Escrituras se tornou um inimigo para a fé, e para a compreensão e aplicação da Palavra. **Tanto o legalismo infundado, estabelecido em uma literalidade que mata repleto de dogmas de homens, quanto à graça libertina, estabelecida em uma liberdade descompromissada e rebelde a Palavra,** ambos, equívocos e má interpretação das Escrituras.

- **O Mau uso das Escrituras – 2 Kefa 3:11-18** (O propósito não é abordar um assunto específico da porção, mas sim, devido sua complexidade buscar um sentido vinculado a interpretação w o uso correto das Escrituras)

- O apóstolo Kefa alerta para o perigo e os danos de uma má interpretação e aplicação dos textos, tantas das cartas de Shaul, quanto das demais Escrituras.

*Por que a Bíblia é mal compreendida e interpretada de tantas maneiras, até mesmo divergentes?*

- Quero deixar claro que não existe um modo padronizado, fixo e nem que nós somos os que tem a única e correta interpretação, **o objetivo é analisar algumas causas que podem atuar para um mal uso do texto sagrado.**

- Gostaria de apresentar 3 pontos que causam dificuldade com a interpretação das Escrituras: **Falta de conhecimento** (contextualizado e embasado), **Influência de um falso ensino**, **resistência espiritual**.

- **Falta de conhecimento:** Hoshea/Oséias – *“Eis que o meu povo está sendo arruinado porque lhe falta conhecimento da Palavra. Porquanto fostes negligentes no ensino. Eu também vos rejeitarei, a fim de que não mais sejais sacerdotes diante de mim; visto que vos esquecesteis da Torah do teu Elohim, eis que Eu também ignorarei vossos filhos.”*

- Às vezes o entendimento errado ocorre pela simples falta de informação, por não conhecer a instrução da Palavra, o texto sagrado, se cria interpretações na base no “achismo” fundamentada muitas vezes no interesse do indivíduo que a apresenta sem a menor cautela de buscar e analisar o que diz as Escrituras em perspectiva contextualizada.

- **Influência de um falso ensino:** 2 Kefa/Pedro 2:1-3 – *“Assim como, no passado, surgiram falsos profetas entre o povo, da mesma forma, haverá entre vós falsos mestres, os quais introduzirão, dissimuladamente, heresias destruidoras, até ao cúmulo de negarem o Soberano que os resgatou, atraindo sobre si mesmos repentina destruição. Muitos seguirão seus falsos ensinamentos e práticas libertinas, e por causa dessas pessoas, haverá difamação contra o Caminho da Verdade. Movidos por sórdida ganância, tais mestres os explorarão com suas lendas e artimanhas. Todavia, sua condenação desde há muito tempo paira sobre eles, e sua destruição já está em processo.”*

- Um falso ensino criado sobre a Palavra cria doutrinas e interpretações devastadoras, que corrompem a fé e a prática do testemunho da vivência em pureza, distorcendo muitas vezes a liberdade em libertinagem, e a Torah em legalismo. Por isso devemos analisar através do contexto de toda a Palavra todos os ensinamentos independentemente de quem os apresente.

- **Resistência espiritual (endurecimento humano/carnal):** 2 Timóteo 4:1-5 – *“Eu te encorajo solenemente, na presença de Elohim e do mashiach Yahushua, que há de julgar os vivos e os mortos, por ocasião da sua manifestação pessoal e mediante seu Reino: Prega a Palavra, insiste a tempo e fora de tempo, aconselha, repreende e encoraja com toda paciência e sã doutrina. Porquanto, chegará o tempo em que não suportarão o santo ensino; ao contrário, sentindo coceira nos ouvidos, reunirão mestres para si mesmos, de acordo com suas próprias vontades. Tais pessoas se recusarão a dar ouvidos à verdade, voltando-se para os mitos. Tu, no entanto, sê equilibrado em tudo, suporta os sofrimentos, faz a obra de um evangelista e cumpre teu ministério.”*

- De uma forma geral para se compreender as Escrituras é necessário deixar de lado preconceitos já concebidos e interpretações tendenciosas para a maneira que mais lhe agrada. **A resistência para aquilo que a Escritura ensina claramente se torna uma rebeldia à medida que não se sujeita a ela**, muitas questões hoje como a prática homossexual, vestes, santidade, etc., são postas em debates simplesmente porque as pessoas se recusam a se submeter à sã doutrina.

## ➤ Concluindo

- Sem dúvidas há textos como os da parasha dessa semana que são de difícil compreensão e aplicação para a fé. **Mas, isso não pode servir como desculpas para ignorar o texto bíblico ou simplesmente desprezar o que tá escrito.**

- Precisamos retirar a casca/Klipá e buscar em cada instrução aquilo **que envolve um núcleo moral que representa a essência da instrução,** a essência do ensino precisa ser mantida **como princípio na vida** de todos que desejam aprender e obedecer ao Eterno. Tendo sempre o cuidado com os perigos que envolvem má interpretações e distorções das Escrituras.